

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS EM COELHAS JOVENS

Maria Cristina Fernandes Alvim, Marcus Vinicius Costa Pedroni, Anna Carolina Degan Passafaro, Lília D'Souza-Li

UNICAMP/FCM – CIPED - Laboratório de Endocrinologia Pediátrica

alvcrisa@fcm.unicamp.br

RESUMO: A padronização de uma técnica de produção de anticorpos em nosso laboratório, será de suma importância para a realização de inúmeras técnicas tais como Western Blot, Imunocitoquímicas e Imunohistoquímica. **Objetivo:** Produzir anticorpos específicos para as proteínas do receptor sensor de cálcio, receptor metabotrópico do glutamato 1, Vilip1 e β Tubulina. **Métodos:** Foram usados peptídeos específicos para cada proteína, conjugados com KLH e duas coelhas por anticorpo. Após coleta de sangue periférico (tempo 0), foi injetado uma dose inicial de 250ng de peptídeo com adjuvante de Freund completo. Após 15 dias e 45 dias foram realizados reforços com 100 ng de peptídeo com adjuvante de Freund Incompleto. O sangue foi coletado após 15 dias de cada reforço e o soro armazenado a -80°C . Após o último reforço, a titulação dos anticorpos foi avaliada pelo método de ELISA com cada peptídeo aderido à microplaca e diferentes diluições de soro. **Resultados:** Comparado com a tempo 0, houve aumento significativo de resposta após a primeira imunização porém sem aumento posterior. **Discussão:** Diversas variáveis podem ter corroborado para nossos resultados. No início, tivemos muitas dificuldades, tais como acesso venoso, material inadequado, hemólise do sangue coletado e formação de granulomas no local de aplicação. Com mais experiência, foram melhorados o método para coleta de sangue, a escolha de material mais apropriado, e a técnica de aplicação. **Conclusão:** Daremos continuidade na produção de anticorpos, otimizando as condições tais como concentração de peptídeo e metodologias.

PALAVRAS CHAVES: anticorpos, peptídeos conjugados, imunização, ELISA